

**PROGRAMA DE EXTENSÃO GRUPO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE - GETI:
UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE VOLTADA À PESSOA IDOSA.**

Giovana Zarpellon Mazo

Profa. Dra. em Educação Física CEFID/UDESC

e-mail: geti@udesc.br

Mauren da Silva Salin

Doutoranda do Curso de Ciências do Movimento Humano CEFID/UDESC

e-mail: mauren.salin@univille.br

Janeisa Franck Virtuoso

Mestranda do Curso de Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC

e-mail: janeisav@yahoo.com.br

Márcia Zanon Benetti

Mestranda do Curso de Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC

e-mail: marciazanonbenetti@hotmail.com

Rodrigo de Rosso Krug

Mestrando do Curso de Ciências do Movimento Humano do CEFID/UDESC

e-mail: rodkrug@bol.com.br

Giovane Pereira Balbé

Mestrando do Curso de Ciências do Movimento Humano CEFID/UDESC

e-mail: gbalbe@yahoo.com.br

RESUMO

A extensão é um processo cultural e científico que promove o envolvimento da universidade com a sociedade. O programa de extensão da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – Grupo de Estudos de Terceira Idade (GETI) – há 21 anos desenvolve suas ações de extensão, ensino e pesquisa voltados à população idosa. O objetivo deste estudo é descrever a lógica de funcionamento das ações de promoção de saúde do programa de extensão do GETI, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão para pessoas idosas. O GETI desenvolve, na extensão, projetos voltados às atividades educacionais, culturais, artísticas, de atividade física (AF), de avaliação fisioterápica e apoio psicológico. No ensino, são realizados cursos de capacitação e orientação no trabalho com idosos, assim como nas disciplinas de graduação e pós-graduação. Na pesquisa, o Laboratório de Gerontologia, vinculado ao GETI, desenvolve pesquisas e avança em novos conhecimentos na área da AF, saúde, qualidade de vida e reabilitação. Na participação em órgãos e eventos, o GETI representa a UDESC no Conselho Estadual do Idoso, Associação Nacional de Gerontologia, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Fórum de Implementação da Política Nacional do Idoso da Região Sul e em eventos acadêmico-científicos. O GETI vem integrando o trabalho de extensão ao ensino e pesquisa com intuito de transformar os projetos independentes em um programa integrado e interdisciplinar voltado à pessoa idosa.

Palavras-chave: Universidade. Extensão. Pesquisa. Ensino. Idoso.

EXTENSION OF PROGRAM STUDY GROUP OF THE THIRD AGE - GETI: A PROPOSAL FOR THE PROMOTION OF HEALTH DIRECTED TO ELDERLY.

ABSTRACT

The extension is a cultural and scientific process that promotes the involvement of universities with society. The extension program of the University of State of Santa Catarina (UDESC) - Study Group of the Third Age (GETI) - 21 years developing its shares for extension, education and research aimed at the elderly population. The aim of this study is to describe the operating logic of the actions of health promotion program extension GETI, in teaching, research and outreach for the elderly. The GETI develops, the extension projects aimed at educational, cultural, artistic, physical activity (PA) of physical therapy evaluation and psychological support. In education, are conducted training courses and guidance in working with the elderly, as well as in undergraduate courses and graduate. In research, the Laboratory of Gerontology, linked to GETI, conducts research and advances in new knowledge in the AF, health, quality of life and rehabilitation. Participation in bodies and events, GETI/UDESC represents the State Council on Aging, National Association of Gerontology, Brazilian Society of Geriatrics and Gerontology, Forum for the Implementation of National Policy for the Elderly in the South and in academic and scientific events. he GETI are integrating the work of extension education and research with the aim of transforming the independent projects in an integrated and interdisciplinary program aimed at the elderly.

Keywords: University. Extension. Research. Education. Elderly

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 determina que as universidades gozem de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e *obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*. Assim, a universidade não pode ser isolada apenas como um centro técnico produtor de

conhecimentos diversos, já que deve respeitar as formas de conhecimento manifestadas no meio social em que se insere.

Dessa forma, a responsabilidade social é um dos papéis da universidade, sendo compartilhada e expressa pelas atividades extensionistas. A extensão situa-se como um campo estratégico para resgate do compromisso social da academia (ROBINSON, 1992) e construção da cidadania da população atendida, gerando possibilidade concreta de transformação (RODRIGUES, 2004) e objetivando integrar ensino e pesquisa (JEZINE, 2004). Acrescenta-se ainda que a prática extensionista possibilita a formação do profissional cidadão e credencia-se, cada vez mais, junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 1999).

Com relação ao trabalho de extensão universitária voltado à pessoa idosa, a maioria das ações nacionais de promoção de saúde ocorre por iniciativa das universidades. Apesar de muitas vezes não possuírem adequado apoio financeiro, como recursos de fomento à pesquisa e extensão (BENEDETTI; GONÇALVES; MOTA, 2007), as universidades ainda são uns dos principais agentes sociais de programas direcionados à população idosa, oportunizando a participação em atividades físicas, intelectuais e sociais (CACHIONI, 2002; MATSUDO; MATSUDO; BARROS NETO, 2000). Dessa forma, o objetivo do trabalho com a pessoa idosa é contribuir para a elevação dos níveis de saúde física, mental e social, utilizando as possibilidades existentes nas universidades (VERAS; CALDAS, 2004).

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), como Instituição instrumentalizadora do processo dialético entre a teoria e a prática (Resolução nº039/2004/CONSEPE/ UDESC), procura garantir os direitos da pessoa idosa a partir de ações de extensão, ensino e pesquisa, por meio do programa de extensão do Grupo de Estudos da Terceira Idade – GETI. Este programa surgiu com o compromisso da formação de indivíduos e sua inserção social por meio de um programa voltado para as pessoas idosas, sustentado por projetos de extensão, que viabilizem a prática de atividades físicas, artísticas, culturais e educacionais.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever a lógica de funcionamento das ações de promoção de saúde do programa de extensão do GETI, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão para pessoas idosas.

2. O PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO: GRUPO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE – GETI

O programa de extensão do GETI é pioneiro no trabalho voltado à pessoa idosa na UDESC. O programa foi implantado em 22 de setembro de 1989 na gestão do Reitor Professor Lauro Ribas Zimmer, por iniciativa da Pró-Reitora Comunitária, Rosimeri de Souza e colaboração do Professor e médico geriatra Sérgio Eduardo Parucker do Centro de Ciências da Saúde e de Esporte - CEFID.

O GETI fica sediado no CEFID, no bairro Coqueiros de Florianópolis, SC, visto que a UDESC é uma universidade que possui vários centros de estudo (campus), em diferentes bairros da capital, e em outras cidades do estado de Santa Catarina. As atividades de extensão do GETI ocorrem nas instalações do CEFID/UDESC. A partir da sua criação tornou-se um programa de extensão permanente, com objetivo principal de melhorar a saúde e a qualidade de vida dos idosos atendidos.

O GETI tem como objetivos:

Objetivo Geral:

Melhorar a qualidade de vida do idoso cidadão através da articulação e integração da extensão, do ensino e da pesquisa na comunidade universitária.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o idoso na sociedade atual;
- Promover estudos, encontros, palestras, oficinas, grupos de estudos voltados à terceira idade;
- Promover a capacitação de pessoal para atuar na área;
- Oportunizar um processo de conscientização da sociedade em geral, com vistas à valorização do idoso;
- Fazer intercâmbio de experiências com outras instituições/entidades que desenvolvem programas e atividades relacionadas aos idosos;
- Mobilizar a comunidade universitária, entidades governamentais e não-governamentais para, a partir de uma ação integrada, promover atividades na área, otimizando meios e recursos e contribuindo para o processo de retroalimentação da própria universidade;
- Proporcionar programas de atividades físicas, educacionais, culturais, artísticas e de avaliação física, fisioterápica e preventiva, conforme a solicitação e necessidade da comunidade, privilegiando a autonomia dos idosos e respeitando a sua cidadania.

O GETI oferece aos idosos da comunidade diferentes projetos com enfoque em atividades físicas, educativas, artístico-culturais e fisioterapêuticas. Todas essas ações contribuem na atenção integral do idoso e na constante capacitação de recursos humanos. Na Figura 1, apresentam-se os projetos de extensão do GETI e seu vínculo com o Ensino e a Pesquisa.

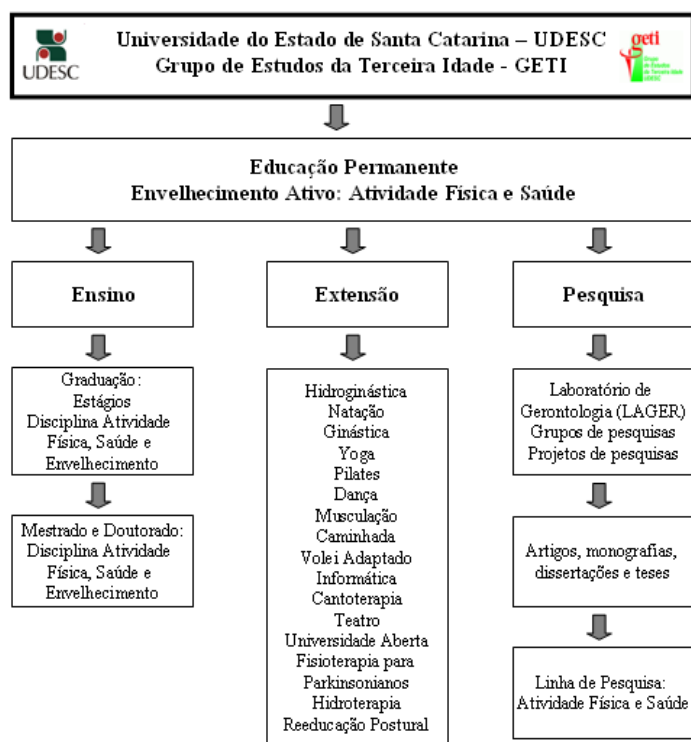


Figura 1: Organograma do Programa de Extensão do GETI

O GETI desenvolve diferentes atividades voltadas à terceira idade (idoso), como:

Na extensão:

Ao todo são 16 projetos de extensão, sendo 9 modalidades de atividades físicas (Quadro 1), 4 voltados a atividades artístico-culturais e educativas (Quadro 2) e 3 voltados ao atendimento fisioterapêutico (Quadro 3). São oferecidas 420 vagas, aproximadamente, à população idosa da Grande Florianópolis/SC.

Quadro 1: Descrição dos projetos de atividades físicas do programa de extensão do GETI.

Projetos de atividades físicas	Início	Turmas	N	Objetivo	Frequência e Duração	Local	Profissionais Envolvidos
Hidroginástica	1996	3	105	Oportunizar aos idosos da comunidade a prática de exercícios físicos no meio líquido. Além da melhoria da aptidão física dos praticantes, também promove benefícios	3 ^{as} e 5 ^{as} feiras 50 minutos de atividade	Piscina	01 Professor 01 Estagiário 01 Mestrando

				psicossociais que são importantes no processo de envelhecimento.			
Natação	1996	3	60	Oportunizar aos idosos da comunidade a aprendizagem dos estilos de nados e adaptação ao meio líquido.	3 ^{as} e 5 ^{as} feiras 50 minutos de atividade	Piscina	01 Professor 01 Estagiário 01 Mestrando
Dança	1997	1	20	Promover a manutenção das capacidades físicas dos idosos, bem como a melhoria das funções motoras utilizadas para a realização das tarefas do seu cotidiano. Como a dança é uma atividade lúdica por natureza, tem também o objetivo de auxiliar o crescimento e abrangência das relações interpessoais, o lazer através dos ritmos e a melhoria da qualidade de vida de seus praticantes.	2 ^{as} e 5 ^{as} feiras 50 minutos de atividade	Ginásio I	01 Professor 01 Estagiário 01 Mestrando 01 Voluntário
Ginástica	1989	1	25	Oportunizar aos idosos exercícios físicos regulares para manter e/ou melhorar os elementos da aptidão física, os movimentos articulares, o sistema muscular e cardiorrespiratório, a auto-imagem e auto-estima e possibilitar a sociabilização e integração destes.	4 ^{as} e 6 ^{as} feiras 50 minutos de atividade	Ginásio I	01 Professor 01 Estagiário 01 Mestrando
Yoga	2002	1	15	Desenvolver a saúde em todos os seus níveis: físico, mental, social e espiritual. Integrar-se consigo mesmo e com o grupo é a essência deste trabalho, que é vivenciado através de posturas e consciência corporal, exercícios respiratórios, relaxamento e meditação.	3 ^{as} e 5 ^{as} feiras 50 minutos de atividade	Sala de Judô	01 Professor 01 Mestrando 01 Voluntário
Musculação	2006	1	12	Proporcionar às pessoas da terceira idade o fortalecimento muscular através de exercícios resistidos.	2 ^{as} , 4 ^{as} e 6 ^{as} feiras 60 minutos de atividade	Sala de Musculação	01 Professor 01 Estagiário 01 Mestrando
Caminhada Orientada	2008	1	15	Oportunizar às pessoas da terceira idade da comunidade a prática orientada da caminhada, a qual apresenta diversos benefícios biopsicossociais no processo de envelhecimento.	2 ^{as} , 4 ^{as} e 6 ^{as} feiras 50 minutos de atividade	Pista de Atletismo	01 Professor 01 Estagiário 01 Mestrando
Pilates	2010	1	15	Proporcionar às pessoas da terceira idade aulas de Pilates a fim de restabelecer e aumentar a flexibilidade e força muscular, melhorar a respiração, corrigir a postura e prevenir lesões.	2 ^{as} e 4 ^{as} feiras 50 minutos de atividade	Sala de Judô	01 Professor 01 Mestrando 02 Voluntários
Voleibol Adaptado	2008	1	25	Proporcionar aos idosos da comunidade a prática do voleibol adaptado.	2 ^{as} e 6 ^{as} feiras 60 minutos de atividade	Ginásio III	01 Professor 01 Mestrando 01 Voluntário

Legenda: N= número de participantes.

Quadro 2: Descrição dos projetos de atividades educativas e artístico-culturais do programa de extensão do GETI.

Projetos de atividades educativas e artístico-culturais	Início	Turmas	N	Objetivo	Frequência e Duração	Local	Profissionais Envolvidos
Informática para a terceira idade	2000	2 (avançado e iniciante)	20	Proporcionar a inclusão digital do idoso por meio do aprendizado de noções básicas de informática e operacionalização do computador	4 ^{as} feiras 60 minutos de atividade	Sala Virtual	01 Professor 01 Voluntário 01 Mestrando
Universidade aberta para a terceira idade	2008	1	30	Proporcionar às pessoas da terceira idade informações teórico-práticas sobre o processo de envelhecimento humano.	2 ^{as} feiras 3 horas quinzenalmente	Auditório	01 Professor 01 estagiário 01 Voluntário 01 Mestrando
Cantoterapia*	1998	1	30	Buscar perspectivas para maior valorização do ser humano e suas potencialidades, estimulando, por meio da criatividade na expressão musical, a sua participação na sociedade.	5 ^{as} feiras 90 minutos de atividade	Sala de Aula	01 Professor 01 Voluntário 01 Mestrando
Teatro**	2009	1	10	Oportunizar aos idosos técnicas da arte de representação cênica, levando um conhecimento prático do teatro, através de exercícios de expressão corporal e vocal, exercícios de dicção e desinibição.	2 ^{as} feiras 90 minutos de atividade	Sala de Aula	01 Professor 01 Voluntário 01 Mestrando

Legenda: N= número de participantes.

* Projeto ministrado por uma voluntária musicoterapeuta.

** Projeto realizado por acadêmicos do curso de Bacharelado e Licenciatura em Teatro do Centro de Artes (CEART) como campo de estágio.

Quadro 3: Descrição dos projetos de atendimento fisioterapêutico do programa de extensão do GETI.

Projetos de atendimento fisioterapêutico	Início	N	Objetivo	Frequência e Duração	Local	Profissionais Envolvidos
Reabilitação postural e equilíbrio do idoso	2008	10	Proporcionar à comunidade idosa a Reeducação Postural Global. O tratamento consiste na aplicação do método Reeducação Postural Global (RPG). O equilíbrio dos idosos é avaliado, antes e após do tratamento, através da plataforma de equilíbrio Chattecx Balance System®, do aparelho isocinético Kin Com® Clinical Desk Reference.	2 ^{as} e 4 ^{as} feiras 60 minutos de atendimento	Clínica de Fisioterapia	01 Professor 01 Voluntário 01 Mestrando
Hidroterapia para a terceira idade	2008	10	Oportunizar aos idosos da comunidade a reabilitação física no meio líquido, bem como, proporcionar benefícios biopsicossociais no processo de envelhecimento. Inicialmente os idosos são avaliados cinético funcionalmente e posteriormente é desenvolvido o programa de reabilitação	3 ^{as} e 5 ^{as} feiras 60 minutos de atendimento	Piscina da Clínica Fisioterapia	01 Professor 01 Voluntário 01 Mestrando
Fisioterapia para Parkinsonianos	2009	10	Oportunizar aos idosos e aos parkinsonianos da comunidade a prática de fisioterapia com intuito de manter e/ou melhorar a capacidade funcional destes indivíduos	4 ^{as} e 6 ^{as} feiras 60 minutos de atividade	Clínica de Fisioterapia	01 Professor 01 Estagiário 01 Mestrando

Legenda: N= número de participantes.

Os idosos do GETI ainda contam com apoio psicológico, caso necessitem. Este projeto é vinculado ao Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) do CEFID e foi implantado em 2008 com o objetivo de proporcionar atendimento especializado a comunidade do CEFID com um profissional de psicologia.

Observa-se que o GETI, por meio de seus projetos, tem favorecido o intercâmbio da universidade com a comunidade e a troca de experiências entre as gerações. As conquistas na área da Gerontologia estão cada vez mais presentes através das ações deste programa, e a perspectiva é de crescimento, devido as oportunidades oferecidas aos acadêmicos e profissionais de diferentes áreas. Assim, abrem-se espaços para que possam atuar no ensino, na pesquisa e na extensão, despertando interesse acadêmico e capacitando os interessados neste campo de atuação profissional.

Essas atividades proporcionam alternativas para os idosos realizarem diferentes práticas de atividades físicas, e, também, para uma maior atenção à reabilitação da saúde destes idosos. Somando-se a isso, estão as demais atividades que contribuem para o autoconhecimento e para a disposição ao autocuidado. Desta maneira, espera-se favorecer o acesso a atividades físicas e o incentivo à adoção de um estilo de vida ativo, bem como benefícios para a saúde e qualidade de vida dos idosos. Além disso, as atividades físicas do GETI desenvolvem-se dentro de uma concepção de educação permanente, onde as atividades são realizadas por meio da Universidade Aberta para Terceira Idade, como uma forma de desenvolvimento contínuo da pessoa ao longo da vida.

No ensino:

O foco do GETI é a formação de recursos humanos capacitados para lidar com esse público, conforme a área profissional. O desafio da educação permanente é estimular o desenvolvimento da consciência nos acadêmicos e profissionais sobre o seu contexto e sua responsabilidade diante do processo permanente de capacitação. Por isso, é necessário rever os métodos utilizados no contexto educacional para que a educação permanente seja, para todos, um processo sistematizado e participativo, tendo como cenário o próprio espaço de trabalho, no qual o pensar e o fazer são insumos fundamentais do aprender e do trabalhar (CECCIM, 2005).

Nesta perspectiva, o GETI realiza cursos de capacitação e orientação no trabalho com idosos, em algumas disciplinas de graduação e pós-graduação. Na grade curricular dos cursos de mestrado e doutorado em Ciências do Movimento Humano CEFID/UEDESC, a área de envelhecimento humano está representada pela disciplina de Atividade Física, Saúde e Envelhecimento, que é ministrada semestralmente.

Destaca-se a inclusão no currículo do curso de Educação Física – Bacharelado – a disciplina de Atividade Física e Envelhecimento; e no curso de Fisioterapia a disciplina de Fisioterapia Gerontológica. A inclusão da disciplina voltada ao envelhecimento como obrigatória nos cursos de graduação, auxilia na formação de profissionais qualificados para atuarem com pessoas idosas, estando respaldadas em leis e iniciativas do Ministério da Educação.

A Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, dispõe sobre o Estatuto do Idoso, em seu Capítulo V – da educação, cultura, esporte e lazer – cujo artigo 22 refere-se à inclusão de conteúdos e disciplinas nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal sobre o processo de envelhecimento.

As diretrizes e política de formação profissional para o atendimento do idoso estão previstas na Portaria nº 56, de 25 de novembro de 2004, da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura (MEC SESu), que, em seu enunciado e no art.1º, assim dispõe: “O Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, no uso de suas atribuições, legais resolve: art.1º. Criar Comissão Especial com a finalidade de elaborar diretrizes e propor políticas para a formação de profissionais aptos ao atendimento do idoso”.

Igualmente, eventos nacionais enfatizam a necessidade de formação de recursos humanos para atuar com pessoas idosas no Brasil, como exemplo: Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Congresso Nacional da Associação Brasileira de Gerontologia e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Simpósio Internacional de Atividade Física para a Terceira Idade, entre outros. Nesse contexto, o GETI pretende sensibilizar os diferentes cursos da universidade para qualificar e capacitar recursos humanos para a atuação com os idosos.

Por meio do ensino, o GETI permite que acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Teatro adquiram habilidades e conhecimento para o trato com os idosos, e com isso, contribui para a formação de um profissional preparado para atender à população idosa.

Na pesquisa:

Na pesquisa o GETI prioriza a produção de conhecimento e está voltado para os pesquisadores e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação em Educação Física e Fisioterapia, são orientados trabalhos de conclusão de curso voltados à pessoa idosa, bem como nas dissertações de mestrado e teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID/UEDESC.

Com a exigência de monografias na conclusão dos cursos, percebe-se o interesse por trabalhos com a terceira idade, que vêm aumentando sensivelmente. O aluno do CEFID/UDESC tem como requisito obrigatório para a conclusão de curso, desde 1996, a entrega e defesa de uma monografia, ou seja, um trabalho científico.

A monografia, como um dos requisitos de conclusão de curso de graduação em Educação Física e Fisioterapia, possibilita a produção científica e acadêmica a partir das vivências dos acadêmicos, dos seus questionamentos e indagações a respeito do trabalho com atividade física e reabilitação na terceira idade. Acrescenta-se também que dissertações de mestrado já foram realizadas com idosos participantes do GETI.

Os avanços em estudos/pesquisas relativos à área da Educação Física, Fisioterapia e Gerontologia no meio acadêmico vêm acontecendo lenta e gradativamente. A criação do Laboratório de Gerontologia (LAGER) do CEFID, em agosto de 2006, credenciado pela UDESC e pelo CNPq, que é vinculado ao GETI, vem buscando desenvolver pesquisas relacionadas aos projetos de extensão e avançar em novos conhecimentos na área gerontológica.

Também a pesquisa tem avançado, devido às verbas financeiras para a realização de projetos de pesquisas, advindas da UDESC e do CNPq – PIBIC no apoio a iniciação científica, do MEC SESu na implementações de ações do programa de extensão GETI e do CNPq universal com a avaliação do suporte social a partir de programas de atividade física, entre outros financiamentos à pesquisa.

Na produção científica, o LAGER/CEFID tem realizado parcerias com outros laboratórios e centros de ensino da UDESC, com o Centro de Desportos e Curso de Enfermagem da UFSC, com o curso de Educação Física da UNESP - Rio Claro, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, entre outros. Dessa forma, objetiva a troca de experiências e avança em novos conhecimentos voltados à Gerontologia. Assim, diversos estudos científicos envolvendo o GETI estão hoje à disposição da comunidade científica– artigos, trabalhos monográficos e dissertações – que atestam sua importância.

Na participação em outras atividades:

O GETI tem, na sua atuação fora da universidade, a participação em conselhos, associações, sociedades e eventos em geral voltados ao idoso. O GETI representa a UDESC no Conselho Estadual do Idoso - CEI, na Associação Nacional de Gerontologia (ANG-Brasil), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Fórum de Implementação da Política Nacional do Idoso da região Sul (JIIDO), Jogos Abertos para Terceira Idade de SC (JASTI), Conferências

Municipal e Regional dos Direitos da Pessoa Idosa, Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior e Encontro Nacional de Estudantes da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior, parcerias com diferentes instituições/entidades e participação em eventos acadêmico-científicos, entre outros.

O GETI também realiza parcerias, através de coleta de dados, com outros programas voltados à população idosa como o Programa Floripa Ativa da Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC, o Programa Vôo Livre da CCT/UDESC/Joinville e Programa Saúde e Lazer para Idosos do Instituto Federal de Santa Catarina (IF/SC), onde são realizados intercâmbios nas avaliações físicas dos idosos. Acrescenta-se ainda a parceria com outras instituições de nível superior como a Universidade de Joinville (UNIVILLE), através do projeto *Atividade Física e Saúde para Idosos*, no Bom Jesus IELUSC com o projeto *Ginástica Geral para Idosos* e na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio de pesquisas na área do envelhecimento. Também possui parceria com o Centro de Artes da UDESC, proporcionando um campo de estágio para os alunos do curso de Bacharelado e Licenciatura em Teatro.

Esta participação nas entidades/instituições e em eventos é fundamental, em termos de atuação e conquistas, para a implementação das políticas voltadas ao público idoso.

Rotinas anuais do programa do GETI:

Para desenvolver seus projetos, o GETI conta com a participação de docentes, funcionários, bolsistas de extensão, bolsistas de pesquisa, discentes de graduação, de mestrado e doutorado do CEFID/ UDESC, além de outros profissionais voluntários. No apoio administrativo, o GETI conta com bolsistas de trabalho.

As pessoas da comunidade interessadas em participar dos projetos são atendidas na sala do GETI que fica no CEFID/UDESC, no período matutino e vespertino, conforme calendário universitário. São fornecidas informações sobre os projetos, orientações, matrícula, confecção da carteirinha de identificação do idoso, especificação da atividade que participará e orientação quanto à necessidade de atestado médico para os participantes de projetos de atividade física e encaminhamento médico aos idosos que serão submetidos à fisioterapia.

Além disso, no início do semestre, é agendada a avaliação dos participantes, quando é preenchida uma ficha diagnóstica que contém informações sobre os seus dados sociodemográficos, doenças, medicamentos, prática de atividade física, consumo de álcool e tabagismo, problemas com quedas e problemas de visão, dentre outras informações pertinentes. Também é avaliada a aptidão funcional dos participantes por meio da Bateria de Testes de Aptidão Funcional de Idosos - *Senior*

Fitness Test – SFT (RIKLI; JONES, 2001). Essas avaliações objetivam subsidiar o planejamento das aulas de exercícios físicos nos diferentes projetos de acordo com suas características, necessidades e perfil dos participantes.

Durante o ano, são realizados alguns eventos comemorativos como o Festival de Ginástica e Dança para Idosos, em que diferentes entidades de Florianópolis/SC e cidades próximas podem participar. Além disso, são realizadas a festa junina, o aniversário do GETI, palestras e passeios conforme o interesse dos idosos.

No final do ano, os idosos são novamente avaliados quanto à sua aptidão física e funcional e outras avaliações para verificar se houve melhora ou não com as intervenções de exercícios físicos. Após a avaliação final, é entregue aos idosos o relatório da avaliação.

As avaliações fisioterapêuticas específicas são realizadas com os idosos que apresentam encaminhamento médico.

Perfil dos participantes do programa do GETI:

A clientela do GETI conta com a participação de 324 sujeitos, com idade a partir de 55 anos, residentes na região da Grande Florianópolis/SC. Quanto ao perfil dos participantes, 90% são do sexo feminino, 75,0% idosos jovens (60 a 65 anos), 33,8% completaram o ensino médio, 62,4% aposentados, 75,3% católicos, 61,9% casados e 27,6% renda familiar superior a 6 salários mínimos.

Acrescenta-se que aproximadamente 80% apresentam algum tipo de doença, sendo a hipertensão arterial a mais predominante (57%). A maioria faz uso de medicamentos (80%), mas afirma que seu estado de saúde não prejudica a prática de atividade física (70%). Os principais motivos que mantêm os idosos nos programas são a socialização e os benefícios para a saúde.

Modelo lógico do programa do GETI:

Os projetos do GETI são realizados nas dependências do CEFID e contam com o apoio de professores parceiros do Centro, alunos da Graduação em Educação Física e Fisioterapia (bolsistas e voluntários) e alunos da Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano. O programa conta ainda com recursos financeiros advindos da própria universidade além de editais de outros Órgãos do Governo, por exemplo, o edital MEC SESu.

Como programa de extensão universitária, as práticas propostas contribuem para o atendimento integral à saúde do idoso, através de modalidades de exercícios físicos, tratamento

fisioterapêutico e incentivo a atividades educativas e artístico-culturais. Essas propostas colaboram, inicialmente, para estimular novos conhecimentos, a prática de exercícios físicos, reabilitação da saúde e melhor autoconhecimento, conscientização e disposição ao autocuidado. Aproximadamente 324 idosos da Grande Florianópolis são beneficiados com os projetos propostos pelo programa do GETI, por ano.

Diante disso, os objetivos intermediários da ação do GETI são aumentar o acesso às atividades físicas, educacionais, artísticas e culturais, incentivando a adoção de um estilo de vida ativo e promovendo benefícios para a saúde e qualidade de vida dos idosos atendidos. Por fim, a longo prazo, busca-se, melhorar o nível educacional, cultural e de atividade física, além da incorporação de um estilo de vida ativo e participativo.

As atividades de pesquisa vinculadas ao programa do GETI permeiam toda essa lógica de funcionamento, tanto na avaliação das condições do idoso participante quanto na contribuição com melhorias às atividades realizadas. Através do vínculo com o ensino, bolsistas e voluntários tornam-se capacitados para trabalhar com o idoso, adquirindo habilidades e conhecimento para o trato com esse público. A formação de profissionais qualificados amplia a rede de atendimento ao idoso e garante a atenção integral à saúde. Esse modelo lógico de funcionamento do programa GETI pode ser observado na Figura 2.

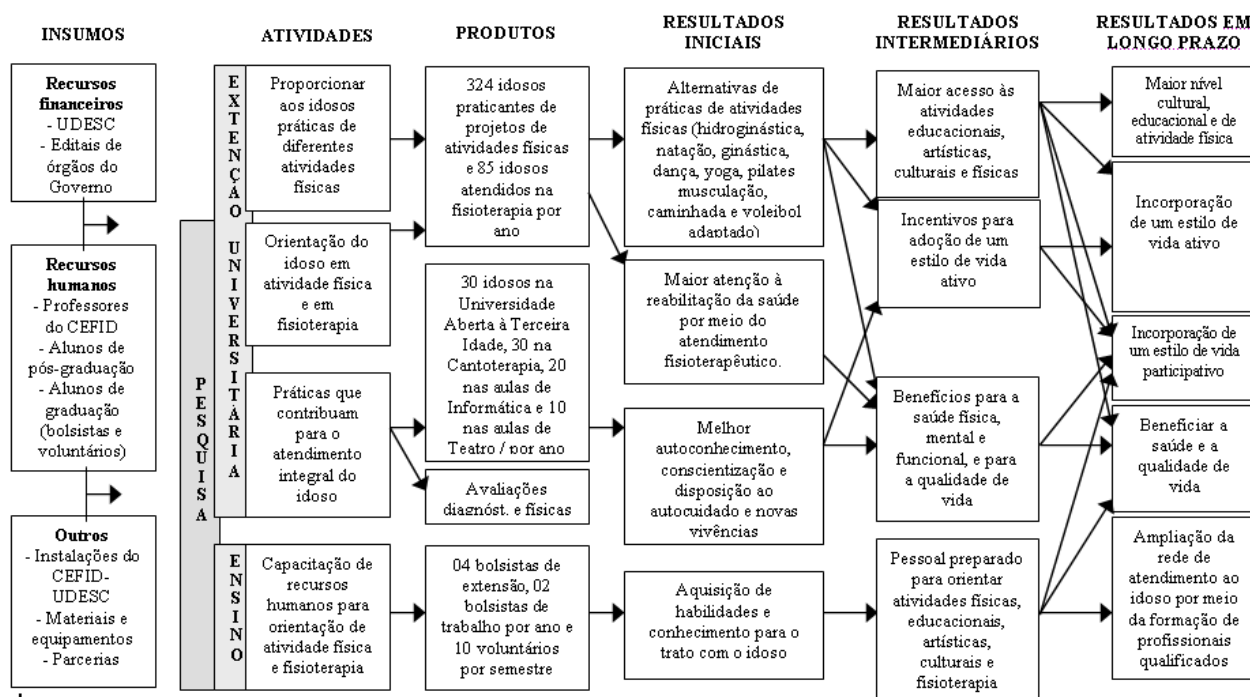


Figura 2: Modelo lógico de funcionamento do programa “Grupo de Estudos da Terceira Idade” (GETI)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alcançar a promoção integral à saúde do idoso, o programa do GETI vem contribuindo nos últimos 21 anos para um envelhecimento mais ativo e com qualidade de vida. Para alcançar seus objetivos, o GETI propõe modalidades de exercícios físicos, tratamento fisioterapêutico e atividades educativas e artístico-culturais aos idosos da comunidade. O GETI procura sempre avançar em propostas e ampliar suas ações voltadas à esse público.

Dessa forma, salienta-se que a UDESC vem cumprindo o seu compromisso social e ético, respeitando o idoso cidadão, articulando ações de extensão a fim de garantir os direitos da pessoa idosa e efetivar sua responsabilidade social junto a essa população. Acredita-se que a partir de um programa de extensão interdisciplinar possa ocorrer maior interatividade entre ensino e pesquisa, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade.

O modelo lógico de funcionamento do GETI, apresentado nesse trabalho, pode contribuir para que novos projetos de extensão de atenção ao idoso sejam criados e busquem o vínculo com a pesquisa e o ensino.

4 REFERÊNCIAS

- BENEDETTI, T. R. B.; GONÇALVES, L. H. T.; MOTA, J. Uma proposta de política pública de atividade física para idosos. *Texto Contexto Enferm.* v. 16, n. 3, p. 387- 398, 2007.
- CACHIONI, M. Formação profissional, motivos e crenças relativas à velhice e ao desenvolvimento pessoal entre Professores de Universidades da Terceira Idade. Tese de Doutorado – Concentração em Gerontologia. Campinas: Faculdade de Educação UNICAMP, 2002.
- CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface – comunicação, saúde, educação.** v.9, n.16, p.161- 177, 2005.
- CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 24^a ed. São Paulo: Saraiva, 2000
- ESTATUTO DO IDOSO. Senado Federal. <<http://www.sinteal.org.br/>>. Capturado em: 12/06/2010.
- JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: Anais do II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004.
- MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. K. R.; BARROS NETO, T. L. Impacto do envelhecimento nas variáveis antropométricas, neuromotoras e metabólicas da aptidão física. *Rev. Bras. Ciên. e Mov.* v. 8, n. 4, p. 21- 32, 2000.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC. Ed. Atualizada, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu>. Capturado em: 05/08/2010.

RESOLUÇÃO nº 039/2004 / CONSEPE / UDESC. Dispõe sobre as ações de extensão da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC. <<http://www.udesc.br/portal>>. Capturado em: 11/05/2010.

RIKLI, R., JONES, J. **Senior Fitness Test Manual**. Champaign, IL: Human Kinetics, 2001.

ROBINSON, C. A. Apresentação. Anais da I Jornada de extensão. Santa Maria, Pró-reitoria de extensão da UFSM, dez., 1992.

RODRIGUES, A. R. A Extensão Universitária: Indicadores de Qualidade para Avaliação de sua Prática: Estudo de Caso em um Centro Universitário Privado. In: **Anais do II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**. Belo Horizonte, 2004.

VERAS, R. P.; CALDAS, C. P. Promovendo a cidadania e a saúde do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v.9, p.423- 432, 2004.